



# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP. MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◊◊◊◊

Assignatura: Um anno 5\$000 S. Paulo, 22 de Outubro de 1911

## O Lyrio do Immaculado Coração de Maria

### INTEGRIDADE DE SUA PUREZA

**N**OS captivam poderosamente os factos d'aquellas heroínas biblicas Judith, Esther, Débora, Abigail... e as incontaveis da Historia ecclesiastica, porque alteando-se até as cumiadas do heroismo mostraram eternamente ao mundo o grandioso contraste de sua debilidade com o inaprecivel sacrificio de suas vidas, generosamente offerecidas por seus povos e por seu Deus. Todavia por ellas todas passou o deletereo bafo do peccado; as legiões de suas virtudes não erão completas e as que em suas almas se descobriam, não esplendesciam com todos seus encantos deliciasantes.

Estas honras estavam exclusivamente reservadas, depois de Jesus, a sua augusta Mãe, Rainha de todas as heroínas, que como a seu verdadeiro typo renderão preito por todo sempre. Tratemos de expôr algumas particularidades dos principios até aqui assentados, corôando outra vez a Maria com as estrellas das suas principaes virtudes. Dizem os theologos:

1.<sup>a</sup> FÉ — Sua Fé abrangia os Mystérios da maneira mais perfeita como Viadora, adherindo incondicionalmente á varacidade divina e ao que elles comprehendem. Crescia n'ella portentosamente com as novas infusões da graça que tambem lhe abriam o sentido das Divinas Escripturas, ás que de continuo se dedicava. Sua sciencia infusa e theologal, fazia-lhe comprehender até as mais remotas conclusões nos mysterios. Ainda que não tinha d'elles a sciencia dita «evidente, sobrenatural, infusa, habitual,» propria de I. C., era interiormente esclarecida pelas «especies leis» com que o Divino Espirito Santo a governava, sendo que por isso, os actos desta virtude chegaram n'Ella ao infavel.

Destes são: crêr de coração, confessar de bocca, e testificar com obras, soffrendo até o derramamento de sangue, que se Ella não verteu, não foi por falta de desejos, mas por singular Providencia de Deus. Dilatou a Fé com suas orações, conselhos, desvelos, etc.

2.<sup>a</sup> ESPERANÇA. — Os actos d'esta medem-se no Coração de Maria pelos

anteriores principios: 1.º Promptificação para accudir a Deus, sem nunca desmaiar. 2.º Suspirar amoroso. 3.º Sofrer com valor tranquilo e constante. 4.º Basear-se firme nas Divinas promessas e mais outros saborosos fructos que sempre nos serão desconhecidos.

3.ª A CARIDADE que, como ouro purissimo, faz esplender o throno do Grande Rei, que é o mesmo Coração de Maria, alli scintila com seus varios requisitos. 1.º Gosto summo e constante nas infinitas perfeições de Deus. 2.º Complacencia summa em que Deus seja quem é sem que nunca haja quem lhe possa egualar. 3.º Perpetuo aneio porque o «Sagrado Nome», seja de todos conhecido, amado e invocado. 4.º Dôr vehemente de todo peccado, declarando-lhe guerra de morte. 5.º Almejar grande santidade na terra e gloria no céu. 6.º Amar todos os homens como irmãos, de bocca e coração. 7.º Fallar de Deus e invitar á oração. 8.º Não desprezar as occasiões, embora pequenas, de agradecer a Deus. 9.º Pedir cada dia o amor divino, e do proximo. 10.º Amiude meditar os privilegios que a verdadeira caridade communica ás mais virtudes. 11.º Procurar que a todos se extendam seus effeitos benfazejos. 12.º Interesar para este fim com repetidas instancias ao céu e á terra. — Se das virtudes theologaes passarmos ás cardiaes, admiraremos novos primores.

4.ª PRUDENCIA chamamos áquella virtude que aperfeiçõa a nossa vida, fazendo-nos recordar — o «passado» — para nossa experiencia; concertar — «o presente» — para nosso proveito; e prever — «o futuro» — para nosso governo e dos outros. Eis os actos d'estas virtudes a brilhar no Coração Immaculado: A) não fazer aquillo de que logo nos tenhamos de arrepender; B) não admirar-se dos varios acontecimentos, nem viver no mundo com vãs esperanças; C) fugir das occasiões de peccar até nosso ultimo alento, ainda que fossemos

confirmados em graça; D) não se acobardar nas adversidades, nem gabar nas prosperidades... Longe estavam de Maria tambem, a prudencia carnal, dolo, engano, e vãs excusas; sempre fiel a seu Divino Conselheiro, o Espirito Santo, talvez chegou a conhecer novas virtudes, que theologos nem santos nos explicaram ainda.

5.ª JUSTIÇA.—E' o amor benfazejo, o conjunto de todas as virtudes, a santidade mesma e optima disposição para o bem, em Maria, incomparavel. Exercitava divinamente todos os seus actos: A) não fazendo o menor mal, mas a todos o melhor bem possivel; B) respeitava, além, as honras de cada um como proprias; C) não cobiçava cousa que Deus não lhe dera; finalmente, odiando tanto a iniquidade, como amava a justica, sendo impeccavel por graça, mal podemos conjeturar seus quilates n'esta virtude.

6.ª FORTALEZA.— Esta virtude, tão interessante nos diversos lances da vida, e tão escassa pela legião de inimigos que a combatem, acha-se sobre tudo vigorosa no Coração de Maria.

MICHAEL.



**E**IS aqui tres palavrinhas que parecem modernas, mas são antiquissimas; dizem que são revolucionarias; dizem mais, que é um dogma novo, sendo, como sabem, tão velho dogma, como os mais antigos.

Muito antes que a Revolução adornasse com ellas seu famoso triangulo, já ellas tinham sido gravadas nos braços da Cruz, porque n'isso, como em tantas outras novidades do seculo, não ha progresso, conquista, invenção, nem outra cousa das mil futilidades que nos acachapam quotidianamente.

O diabo, disse um grande Padre da Igreja, é o macaco de Deus, *simia Dei;* por isso, as obras satanicas são um arreme-

do, uma parodia das obras divinas.

Não ouvis a seus coripheus dar-se, a si próprios, os nomes de redemptores da humanidade?

Tam fatuos e soberbos com o que appellidam seu sacerdocio e sua missão!

Faz um homem rir, ás gargalhadas, os qualificativos da sagrada, santa, sacro-santa, com que condecoram as suas bobagens!

« Assim pois, como dizia eu, o primeiro que declarou livres, iguaes e irmãos a todos os homens, foi Jesus Crhsto e não só o declarou, mas com seu exemplo e suas leis ensinou a todos a que assim o considerassem »

Foi isso mesmo, o que m'o disse, embora com expressões rudes e toscas, um simples filho do povo.

Antonio, um simples operario de fabrica, mas catholico todo inteiro, de alma e coração.

Era um sabbado, á tarde, e o pobre operario vinha da fabrica, isto é, de seu ganhão, alegre e satisfeito, trazendo no bolsinho o salario da semana, que acabava de receber.

Trazia ainda as mãos sujas e toda be-suntada a blusa de algodãozinho grosso, com que trabalhava, mas sereno e calmo o semblante, verdadeiro espelho da consciencia limpa; fronte alta, o andar firme, como quem não tem motivo para envergonhar-se.

Encontrei-me com elle e apertámos as

mãos, camaradamente, travando conversação animada, porque seguíamos pela mesma rua.

Aconteceu que a conversa, a certo ponto, cahio sobre essas trez palavras, liberdade, igualdade e fraternidade.

« Com certeza, repetia o bom trabalhador, retorcendo as pontas dos seus negros bigodes, elles não temem a Deus, não obedecem a divina lei, não amam ao proximo, como hão de ser livres? como hão de ser todos iguaes? como hão de ser todos irmãos? »

Sou ignorante e pouco enxergo, mas com o pouco que tenho aqui e aqui..... (e com as mãos mostrava a cabeça e o coração) compreendo perfeitamente que com o catholicismo só é que posso possuir a liberdade, igualdade e fraternidade, que tantos procuram fóra delle, quebrando a cabeça e perdendo a alma.

Porque, posso garantir, meu caro, aqui onde você me vê, eu sou o homem mais livre que ha n'este mundo.

Você está rindo?

Pois saiba que o assevero com toda a sinceridade da alma.

Minha religião ensinou-me a acatar a lei humana, quando esta não se oppõe á divina, não como capricho e vontade de homem, mas como ordem positiva de Deus.

DR. FELIX SARDÁ

---

## Carta do Papa

AO EMMO. SR. CARDEAL ARCOVERDE E DEMAIS ARCEBISPOS E BISPOS DAS PROVÍNCIAS  
MERIDIONAES DO BRASIL

*Caro Filho e Veneraveis Irmãos—Saudação e benção apostolica.*

### Acção social catholica

**Q**UANTO ao segundo ponto recomendado á vossa actividade pastoral, qual a natureza da acção social dos catholicos, que regras devem-se observar para ser mais salutar á sociedade, bem o sabeis pelas Encyclicas do Nosso Predecessor, de saudosa memoria, Leão XIII: *Quod apostolici muneris* — *Rerum novarum* — *Graves de communi* — cuja doutrina e normas recolhemos e condensamos no *Motu proprio* — que publicámos a 18 de Dezembro de 1903 para reger a acção christã. E mais, cada um de vós póde, a tal respeito, orientar-se na Encyclica — *Il fermo proposito*

— que dirigimos, a 11 de Junho de 1905, aos Bispos da Italia para que, nesse paiz, a tal acção fosse mais extensa e mais segura.

Que deveis, vós tambem, Caro Filho e Veneraveis Irmãos, preconizar, com toda a energia, nas vossas dioceses, essa acção social do espirito christão, é o que vos ensina o genio do seculo, fecundo em associações e obras sociaes desse genero; é o que pede a caridade christã, que ordena que sirvamos uns aos outros, com o zelo que, bem entendido, colloca a salvação eterna na primeira ordem de nossas solitudes, sem, entretanto, esquecer as necessidades e bem-estar humano; é o que reclama, com ins-

tancia, o interesse do povo christão cada dia mais comprometido pelas malevolas excitações dos agitadores. E' preciso correr em seu socorro em tempo opportuno, evitando que, mal aconselhado pela indigencia e cercado de ciladas, não se despedace nos escolhos dos socialistas e não abandone miseravelmente a Religião e a Fé.

### Os jornaes

Pensamos dever accrescentar uma recommendação, que muito util vos será para favorecer o zelo dos clerigos e promover a acção popular. Não ignoraes, certamente, Caro Filho e Veneraveis Irmãos, qual a força constructora e destruidora dos jornaes e periodicos que, graças a seu preço infimo, penetram facilmente em toda a parte e espalham em cada logar as suas opiniões. Vêdes, mesmo, como os impios abusam disso. Desejamos muito vivamente que o vosso zelo pastoral se applique a fornecer por uma imprensa exellente uma conveniente nutrição ás vossas ovelhas. Não vos faltarão certamente catholicos eminentes na doutrina e na virtude. Confiae-lhes a missão de escrever sob vossa inspiração, com prudencia, caridade e respeito ás autoridades, como convém aos que assumem o papel de defender os direitos sagrados da verdade e da justiça.

Publicar jornaes catholicos e pôl-os nas mãos das pessoas de bem *não basta*; é preciso ainda esforçar-se para espalha-los tão longe quão possivel, *fazel-os lêr por todos* e principalmente por aquelles que a caridade christã ordena arrancar ás fontes envenenadas dos máos periodicos.

Assim será que, procurando o reino de Deus e sua justiça, poremos ao serviço do bem, essa arma moderna da imprensa.

Taes são, Caro Filho e Irmãos Veneraveis, os pontos sobre que acreditamos dever particularmente chamar a vossa attenção. Temos plena confiança de que respondereis aos nossos desejos e que, applicando todos os vossos pensamentos, toda a vossa actividade a essas graves necessidades da nossa éra, obtereis um clero que seja o sol da terra e a luz do mundo; ao seu zelo se juntará o zelo de excellentes leigos dedicados á acção popular: e, deste modo, por essa multiplicidade de homens e de recursos, vereis florescer nos vossos rebanhos as virtudes e os esplendores christãos, e vos rejubilareis, como quem se rejubila de uma boa colheita.

Como penhor desta felicidade e como testemunho de nossa particular benevolencia

vos concedemos affectuosamente a vós, Caro Filho e Veneraveis Irmãos, ao vosso clero e ao povo confiado a cada um de vós, a bençãam apostolica.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, a 18 de Dezembro de 1910, no oitavo anno do Nosso Pontificado.

PIO X — PAPA »



## 2.º Congresso Catholico de Minas



Durante os festejos do Congresso Catholico, Bello Horizonte palpitava de vida e animação; foi uma festa portentosa e de summa utilidade; pela mesma occasião, houve tambem a solemniissima festa na freguezia da Bôa-Viagem, o lançamento da primeira pedra para a construcção da nova Matriz da parochia.

O intelligente mons. João Martinho de Almeida, preparou tudo com uma pompa deslumbrante: profusões de flôres, arcos, bandeiras, lindo coreto para a musica, feito com arte, tudo resumava uma poesia indefinivel, um quadro pitoresco donde irrompia uma multidão innumeravel e selecta, dentre ella a respeitavel presença do exmo. presidente do Estado, Julio Bueno Brandão e dos dignissimos secretarios, drs. Delphim Moreira, José Gonçalves e Arthur Bernardes.

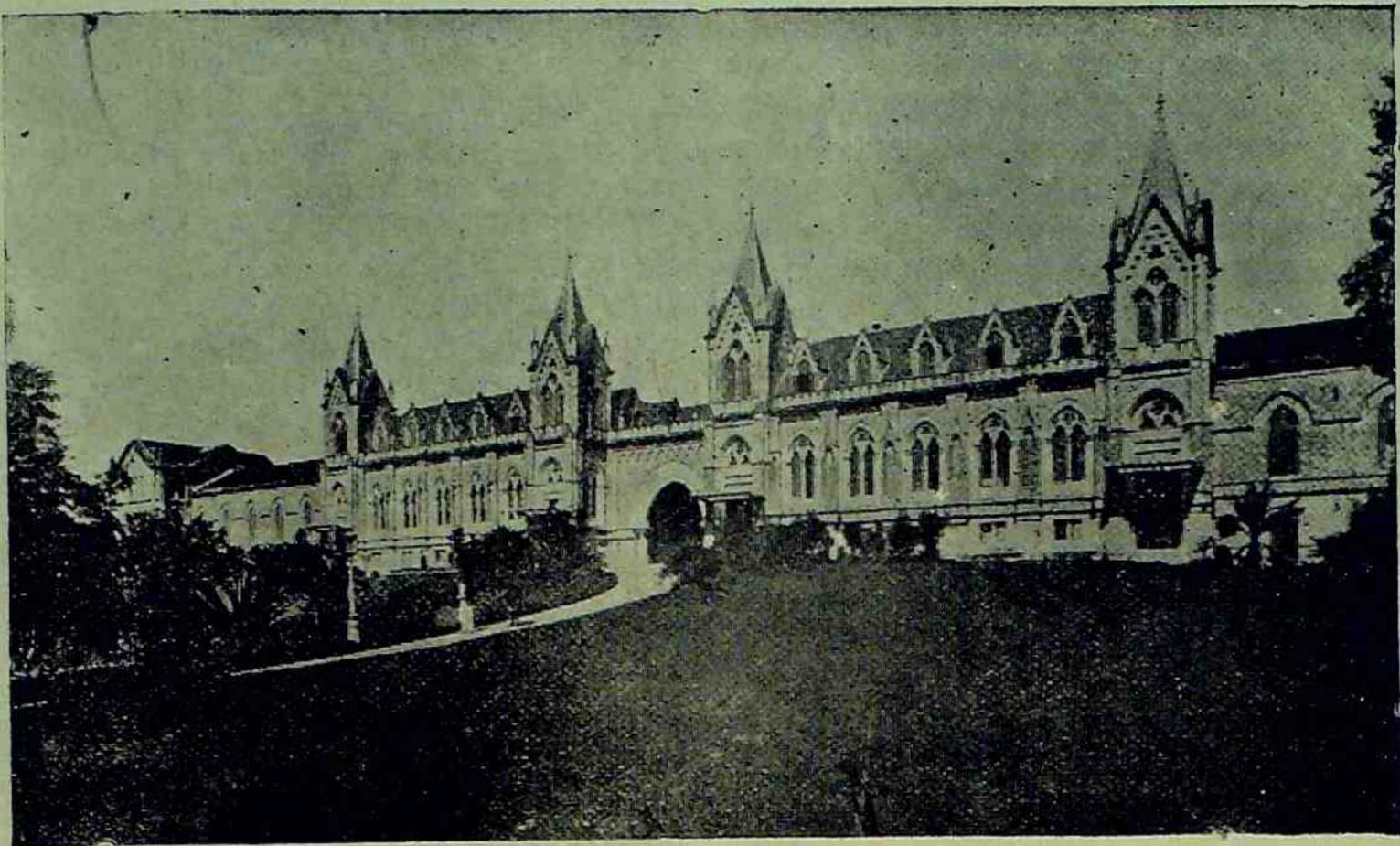
Estavam tambem presentes o arcebispo de Marianna e demais bispos e prelados aqui reunidos para o Congresso Catholico. O vigario da freguezia da Bôa Viagem, mons. João Martinho, estava possuido de uma satisfação intima, acompanhando tudo, cheio de animação e, como sempre, cuidadosamente e com paciencia evangelica.

A missa campal foi celebrada com toda solemnidade pelo illustre arcebispo de Marianna, D. Silverio. Os fogos atroavam alacrememente, a musica deixando ouvir peças divinaes.

Na cerimonia da missa orou brilhantemente o illustre bispo de Diamantina D. Joaquim. Houve a benção da pedra, paranymphada pelos representantes do governo, na presença de innumeravel assistencia e com as ceremonias do estylo.

\* \* \*

Durante os mesmos dias que funcionou



S. PAULO.— Sta. Casa de Misericórdia.— Fachada principal.

A Sta. Casa, cujo cliché hoje publicamos, é um dos edificios mais vastos e elegantes que formoseam a Capital de São Paulo. Obedece em seu conjunto ao estilo gotico e alberga mais de 800 doentes. Possui um serviço clinico escolhido, tendo-se praticado operações, e todas com feliz exito, das mais complicadas na arte da medicina e cirurgia.

E' actualmente provedor o dr. Francisco de Souza Queiroz, e mordomo o commendador Alberto de Souza.

O serviço interno está confiado ás benemeritas Irmãs de São José, sendo superiora a zelosa e popular Irmã Agueda. Do serviço religioso es-

tão incumbidos os Rvmos. PP. do Coração de Maria.

Da Administração da Sta. Casa dependem o *Asylo dos Expostos*, situado num bellissimo planalto e no qual estão recolhidas perto de 200 creanças. E' mordomo o dr. Sampaio Vianna, cuja dedicação e reconhecida competencia é em São Paulo bem conhecida. O estabelecimento está tambem confiado ás Irmãs de São José, sendo superiora a intelligente Irmã Philomena. O asylo dos *Invalidos*, dos *Lazaros*, e o *Externato de São José* dependem tambem da Sta. Casa. Todos estes estabelecimentos estão, em boa hora, entregues ás Irmãs de São José.

o Congresso Catholico, abriam-se as portas da capella de Nossa Senhora de Lourdes (que ha tanto tempo se achava n'um triste isolamento), dando logar á devoção e missas, despertando em viva alegria, em canticos bellissimos e sermões. O altar, ornado com flôres perfumosas n'uma simplicidade encantadora aos pés da Virgem de Lourdes, para animação dos festejos necessarios aos fieis! a celebração das missas que se realizarão todos os dias. Por ordem do arcebispo de Marianna, vieram de São Paulo os rvmos. PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria, para tomar conta da capella com direito de dispõem della e dos terrenos pertencentes á mesma; d'aqui a pouco, verse-ha o grande melhoramento. Bello Horizonte adquiriu mais este adiantamento. A capella está á disposição dos fiéis e devotos da Virgem, sob a direcção dos Missionarios Filhos do Coração de Maria. O Padre José Domingues, secretario provincial, toma o serviço da capella a sua direcção, todo elle

exclusivamente por conta propria dos Missionarios. Haverá missa todos os dias e o terço á noite.

Hoje, 8 de Setembro, Natividade de Nossa Senhora, houve reunião na capella de Lourdes, para a eleição da nova meza e foi muito concorrida. O povo de Bello Horizonte é bastante caridoso para não negar o seu concurso a um fim tão benemerito. A' noite resou-se o terço e fallou o venerando e intelligente P. José Domingues, expondo em palavras carinhosas a protecção da Virgem Maria, a bondade de seu coração e a belleza que circunda á Mãe de Deus e o seu grande amor.

\* \* \*

No mesmo dia 8 de Setembro, o Padre João Martinho de Almeida prérgou durante a missa, sobre a velha igreja da Boa Viagem: disse que sempre ha de velar por ella com todo o carinho, como joia preciosa, re-

liquia sagrada. Guardar e conservar como preciosidade antiga e tradicional.

Teve o cuidado de reformal-a, quando estava a demolir-se e agora sob sua iniciativa e com todo zelo vai-se construir a nova matriz na freguezia da Boa Viagem.

Parabens ao zeloso vigario João Martinho.

\* \* \*

Descrevi os festejos de Bello Horizonte, emquanto á parte religiosa. Apenas esbocei imagens pallidas, muito longe da realidade e belleza. Peço desculpas aos que me lêrem pela fraqueza de meu entendimento.

ADELINA CORROTTI

Bello Horizonte, 8-9-11.

## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

SÃO PAULO — Alzira Ferreira da Silva vem renovar por um anno a assignatura da revista *Ave Maria* por mais uma graça alcançada do bondoso Coração de Maria.

— Francisca R. Leite pede que se faça o favor de publicar na bella revista: *Ave Maria*, duas graças que alcançou do purissimo Coração de Maria.

LIMEIRA — Em cumprimento de uma promessa, envio a quantia necessaria para serem celebradas tres missas, conforme ás intenções já indicadas — Anna Candida de Araujo Vianna.

ESPIRITO SANTO DO RIO DO PEIXE — Da quantia de 10\$000 que remetto a essa Redacção, peço sejam celebradas duas missas, sendo o resto para o cofre do Santuario — Joaquina Garcia Duarte.

TATUHY — Gabriella de Camargo Barros agradece ao Immaculado Coração de Maria um grande favor alcançado, pede a publicação na *Ave Maria* e remette 2\$000 para a publicação.

PIRACICABA — Fiz 5 promessas ao Sagrado Coração de Maria, sendo attendida em 4; pela misericordia do seu amantissimo Coração espero alcançar a que falta.

Em agradecimento, envio 5\$000 para velas no altar do Immaculado Coração de Maria — Guilhermina F. N. Drummond.

— Agradeço ao Immaculado Coração de Maria 3 graças: 1.<sup>a</sup> em favor de uma vizinha; 2.<sup>a</sup> para uma amiga, e a 3.<sup>a</sup> pela conversão de uma parente — Candida de Sampaio Mello.

— Em agradecimento ao misericordioso Coração de Maria por me ter alcançado uma importante graça, peço celebrar uma missa no Santuario. Entrego mais 1\$000 para accender uma vela aos pés de Nossa Senhora — Sebastiana Morato Leite.

Na occasião em que minha filhinha Francisca estava muito doente, lembrei-me de Nossa Senho-

ra promettendo ao mesmo tempo, si ella ficasse boa, de publicar o favor na *Ave Maria* e mandar dizer uma missa. Hoje cumpro ambas as promessas — Sara Kiehl de Mello.

— Tendo conseguido uma graça do Immaculado Coração de Maria, entrego a quantia de 5\$ para ser rezada uma missa no Santuario — Gertrudes Ferraz.

— O Sr. José Crisostomo agradece ao bondoso Coração de Maria a cura radical de sua filhinha Maria Eliza Crisostomo que foi submettida a uma opperação e foi feliz. Em agradecimento toma uma assignatura.

— D. Marianna Pegado vem por meio desta agradecer ao sempre misericordioso Coração de Maria a seguinte importante graça, pois achando-se em condições precarias e ainda mais com seu filho mais velho gravemente doente, prometeu a Nossa Senhora de todo o Coração, que si seu filho ficasse melhor, e a sua situação melhorasse, publicaria o milagre na *Ave Maria*. Como é boa Nossa Senhora! meu filho sarou e está bem collocado, cessando a penuria na familia. Oxalá que todos os que se acham nas mesmas condições, accudissem, cheios de confiança, a tão poderosa Mãe.

— O Sr. Pedro Caldeira agradece ao Glorioso Patriarcha São José uma graça importante. Agradeço entrega 5\$000 para o Santuario.

— Tendo conseguido uma graça do Immaculado Coração de Maria, manda dizer uma missa no Santuario e toma uma assignatura — Benedicta Maria de Moraes.

— Estando com uma tosse pertinaz ha quatro meses, e não achando alivio, pedi ao Immaculado Coração de Maria tivesse dó de mim, e que sarando, mandaria publicar o favor na *Ave Maria*. A Virgem Santissima escutou a minha petição pelo que, cheia de satisfacção, publico o favor.

Ainda consegui outra graça de tão boa Mãe na occasião em que fiquei sem poder articular a palavra; neste trance doloroso lembrei-me da Consoladora dos afflictos, e pedi-lhe com o coração por não podel-o fazer com a lingua que voltasse a minha fala. O prodigio no mesmo instante a lingua desatou — Olindina de Camargo Canto.

— Peço publiqueis na bella revista *Ave Maria* que tenho alcançado de Nossa Senhora 3 graças, sendo uma dellas bem importante — Maria das Dores Morato.

SÃO PEDRO DE PIRACICABA — Agradeço penhoradissima a minha celeste Mãe, a cura de uma amiga que soffria ha 3 meses uma terrivel dôr de cabeça, tendo tomado muitos remedios sem resultado nenhum. Então pedi a Nossa Senhora que fizesse ella sarar e então tomaria uma assignatura da bella revista *Ave Maria*, e muito grata a tão boa Mãe cumpro a promessa, entregando a esportula para assignatura de minha amiga — Lazara Nunes M.

— Entrego mais 2\$000 para o Camarim de Nossa Senhora, em cumprimento de uma promessa feita por um meu vizinho; e mais 2\$000 em agradecimento de mais um favor pedido e alcançado do Immaculado Coração de Maria — M. A. L., assignante.

RIBEIRÃO BONITO.—Agradeço ao Coração de Maria tres graças alcançadas.—Uma assignante.

VILLA BELLA.—Achando-se nossos filhos Joel e Aureo atacados de sarampo e em estado gravissimo, cheios de fé, supplicamos á Sagrada Familia, afim de que os soccorressem, prometendo publicar a graça. Tendo elles logo melhorado

e estando hoje restabelecidos, penhoradissimos cumprimos nosso voto. — Maria Antonia e Joaquina Epaminondas.

—Estando minha esposa para dar á luz, supliquei ao I. C. de Maria que a protegesse, promettendo assignar a *Ave Maria* o que ora faço, cheio de gratidão.—João Carvalho d'Oliveira.

BBRRETOS.—Junto a esta remetto-lhe a importancia de 3\$ para ser rezada uma missa por alma de Gaspar da Fonseca Lemos no dia 15 do corrente.—Maria C. Lemos.

JAHU'.—Em cumprimento de uma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria remetto a essa digna Redacção 5\$ afim de ser celebrada uma missa.—Francisca Soares.

PORTO ALEGRE.—Tendo pedido e alcançado uma graça por intercessão do Coração Immaculado de Maria, venho publicar essa graça na revista *Ave Maria*, conforme prometti.—Alice R. de Oliveira.

JUNDIAHY.—Recoorri ao bondoso Coração de minha boa Mãe Maria Santissima que fizesse apparecer uma boa collocação para meu irmão Carlos que ha muito se achava desempregado, prometti que mandaria publicar. Fui attendida e com o coração cheio de reconhecimento cumpro a minha promessa. Graças e louvores ao Coração de Maria.—Anna Alves de Castro.

PIRACICABA.—Por muitas graças alcançadas, entrego a quantia de 2\$ para serem accesas duas velas no altar do Ido. Coração de Maria. Candida Coelho Stipp.

S. PEDRO DE PIRACICABA.—Agradeço a N. Senhora muitas graças alcançadas. Desejo alcançar uma outra que publicarei.—Maria Amelia da Silva.

LEME.—Por duas vezes, em momentos de afflicção, recorri ao Coração de Maria, promettendo publicar o favor, si alcançasse, na *Ave Maria*. Tendo sido attendida, reconhecida, agradeço. Nuncia S. Ladeira.

DESCALVADO.—Agradeço os muitos favores que o Coração de Maria me concedeu e peço me considereis *perpetuo assignante* da *Ave Maria* em agradecimento.—Franciseo Ildefonso Rodrigues.

STA. ANNA DOS FERROS (Minas).—Achando-se muito doente meu irmão Arthur do Couto, recorri ao Coração Purissimo de Maria e como fui attendida, mando-o publicar na revista *Ave Maria*, da qual somos assignantes. Envio 4\$ para uma missa em acção de graças. — P. Manoel do Couto.

UNA.—Ha mais de 4 annos estava soffrendo de uma enfermidade perigosa sem ter podido encontrar allivio de qualidade alguma nos remedios humanos. Recorri ao Coração de Maria e alcancei logo a cura de minha pertinaz doença. Em acção de graças envio 5\$ para uma assignatura.—Bellarmina Jesus da Silva Freitas.

—Benedicta Maria de Freitas agradece tambem ao bondoso Coração de Maria a saúde corporal.

TATBATE'.—Conforme prometti, venho hoje manifestar minha gratidão ao Purissimo Coração de Maria de quem acabo de obter varias graças importantes.—Uma assignante.

BOM RETIRO DE TAQUARY. — (Rio G. do Sul).—Por varios favores recebidos do Immaculado Coração de Maria e sendo attendido em varios negocios, venho publical-os nesta revista de que sou antigo leitor.—Carlos J. Mayer.

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### A casa das invenções

O 202 do Jacintho, em Pariz, era uma adoravel fantasia de Eça de Queiroz. Para estabelecer um parallelo entre «a cidade e as serras», Eça precisava situar em Pariz um palacio com todos os confortos da civilização, e pôr nelle um sujeito cheio de tedio. E Jacintho, como sabem os leitores, arrastava o seu corpo (moido de tanta maciez que tinham as almofadas do 202...), através dos salões erriçados de aparelhos, molas, laminas, rodas, tubos, engrenagens, hastes—toda uma mechanica sumptuosa com que, ao lado de uma bibliotheca de 30.000 volumes, o principe da Gran Ventura, entre bocejos, procurava realisar a sua theoria da vida, resumida nesta equação:

Summa sciencia (   
 x ( ; Summa felicidade

Summa potencia (   
 Mas o 202 era apenas uma fantasia.

Nunca se viu casa assim, com tantos requintes de civilização, a ponto de deixar doente, de tedio, ou melhor, de fartura, um homem fino.

Se alguém quizesse formar hoje um 202 (no caso de não ter melhor emprego para os seus milhões), isso só se explicaria por extravagancia.

Ora, ha de ter sido por extravagancia que um riquissimo senhor inglez, o sr. Edison Bilkins, imaginou tornar a sua casa uma verdadeira casa de invenções...

Pelo mence é o que nos conta uma revista estrangeira («The Strand») em um artigo que os leitores vão achar, como nós curioso, e que, para não nos vir a tentação de lhe acrescentar alguma coisa, traduzimos aqui com todo o cuidado:

«Entre as disposições disparatadas ou extravagantes, ha muitas que, embora não possam ser praticadas presentemente, virão a sel-o um dia, devidamente modificadas, e assim entrarão no uso corrente.

Pertencem a esse genero as numerosissimas invenções que um visitante narra ter visto na casa de um joven senhor inglez. Este, o sr. Edison Bilkins, tendo herdado uma grande fortuna, pensou mandar construir uma casa, onde reunisse as inven-

ções mais curiosas entre todas as depositadas no «bureau» das patentes.

Essa casa de maravilhas, já externamente, começa a impressionar o observador: o seu tecto é movel para as noites de verão ou para quando isso dê prazer; em lugar das chaminés de cosinha, ha vasos com flores, porque o proprietario faz a cosinha e aquece o interior por meio da electricidade; e a escadinha que do interior conduz á porta do vestibulo é movel, tomando o visitante no primeiro degrau e levantando-o para cima, sem pedir-lhe o minimo esforço.

Mas as melhores surpresas são dentro da casa. «Nenhuma destas invenções é minha, explica logo o proprietario. Eu não fiz mais do que reunir em minha casa as melhores invenções que encontrei no «bureau» das patentes concedidas pelo governo».

Entrementes, o visitante vae tratando de accomodar o chapéu e o capote; mas o dono da casa não lhe dá tempo para isso:

—Approxime-se da parede, diz elle: ha um apparelho especial que em um minuto lhe tira o chapéu e e capote. E de facto. A operação se faz, não em um minuto, mas em poucos segundos. Em seguida se põem os pés em uma grande escada movel, e assim se chega commodamente ao primeiro andar, onde a senhora Bilkins está á espera.

O visitante, que nunca teve a honra de vêr a esposa do dono da casa, fica admirado da perfeita belleza do seu rosto. Mas essa primeira impressão se muda logo em surpresa e desillusão, quando, ao approximar-se, verifica que a senhora, com movimentos alternados, affasta e aproxima do rosto uma linda mascara que lhe serve tambem como leque.

—Com este leque, explica o marido, é possivel a uma senhora ser bella ao menos... por intervallos...

Nisso o visitante olha em torno, a procurar uma cadeira, um banquinho, um apoio qualquer para sentar-se, mas não vê nenhum movel na sala. «Faz-se assim», explica o sr. Bilkins tocando em um botão que faz abrir uma decoração da parede, da qual sáe um sofá bem provido de macias almofodas. E em seguida observa:

—As casas modernas são muito pequenas, e vão-se tornando mesmo inhabitaveis com o atravancamento dos moveis. Nem falemos das janellas que occupam um grande espaço quasi á tôa. Póde o sr. me objectar que as janellas servem para dar ar aos aposentos, mas para isso eu tenho poderosos ventiladores que estão em movimento durante varias horas do dia. Na minha casa

ha janellas, mas estão cobertas de quadros de todo o genero. Desse modo, o mesmo espaço serve para as janellas e para os quadros. Quer ver as janellas? Olhe, eu aperto um botão a todos esses quadros que representam os meus antepassados: vão se esconder no tecto. Aperto outro botão, e eis que os quadros descem para recobrir as janellas.

(Continúa)



### Campos

(Conclusão)

Esses dignos trabalhadores da vinha do Senhor, só deixaram o confissionario para as suas refeições e occupavam-n'o até horas entradas na noite; idade e enfermidade não lhes eram tropeço! Oh! quão bom é o nosso Deus! Inunda-se-me a alma de sancto jubilo ao traçar estas linhas, que mal esboçam a piedosa alegria que encheu a alma catholica do campista n'essa memorável quinzena! Os magnos fructos colhidos n'essa missão só Deus os conhece e o que posso adiantar é que em Campos, talvez, nunca tivesse havido tão grande numero de communhões, cerca de 2400, sendo seu maior numero no dia 8 de setembro, em que eu vi dous sacerdotes no mesmo tempo distribuindo o Pão dos Anjos, gastaram cerca de meia hora; até quasi 11 horas, ainda se renovou a Meza Eucharistica por muitas vezes! 48 casaes que peccaminosamente constituam familias, apressaram-se em receber as benções da Egreja, garantias para bem supportarem o onus matrimonial! Com chave de ouro, dando a Benção Papal, fechou Mons. Martins a série de de utilissimas quão pias conferencias, em que os erros da época foram levados de vencida e a verdade catholica resplandeceu com a pujança da sua deslumbrante luz! — Quantas lagrimas de sancta gratidão banharam as faces daquelles que recuperaram a paz! Como homem, Mons. Martins teve occasião de sentir a extrema e gentil hospitalidade do povo campista, e da sua Imprensa; como sacerdote, viu a rigorosa dedicação dos seus collegas e a Fé que anima a mais formosa e culta cidade fluminense, a generosa Campos onde tambem sou hospede.

Resta-nos que a S.S. Mãe de Deus, cujo Coração iniciou e terminou essa Missão, nos alcance firmeza nas bellas resoluções tomadas—Amen.

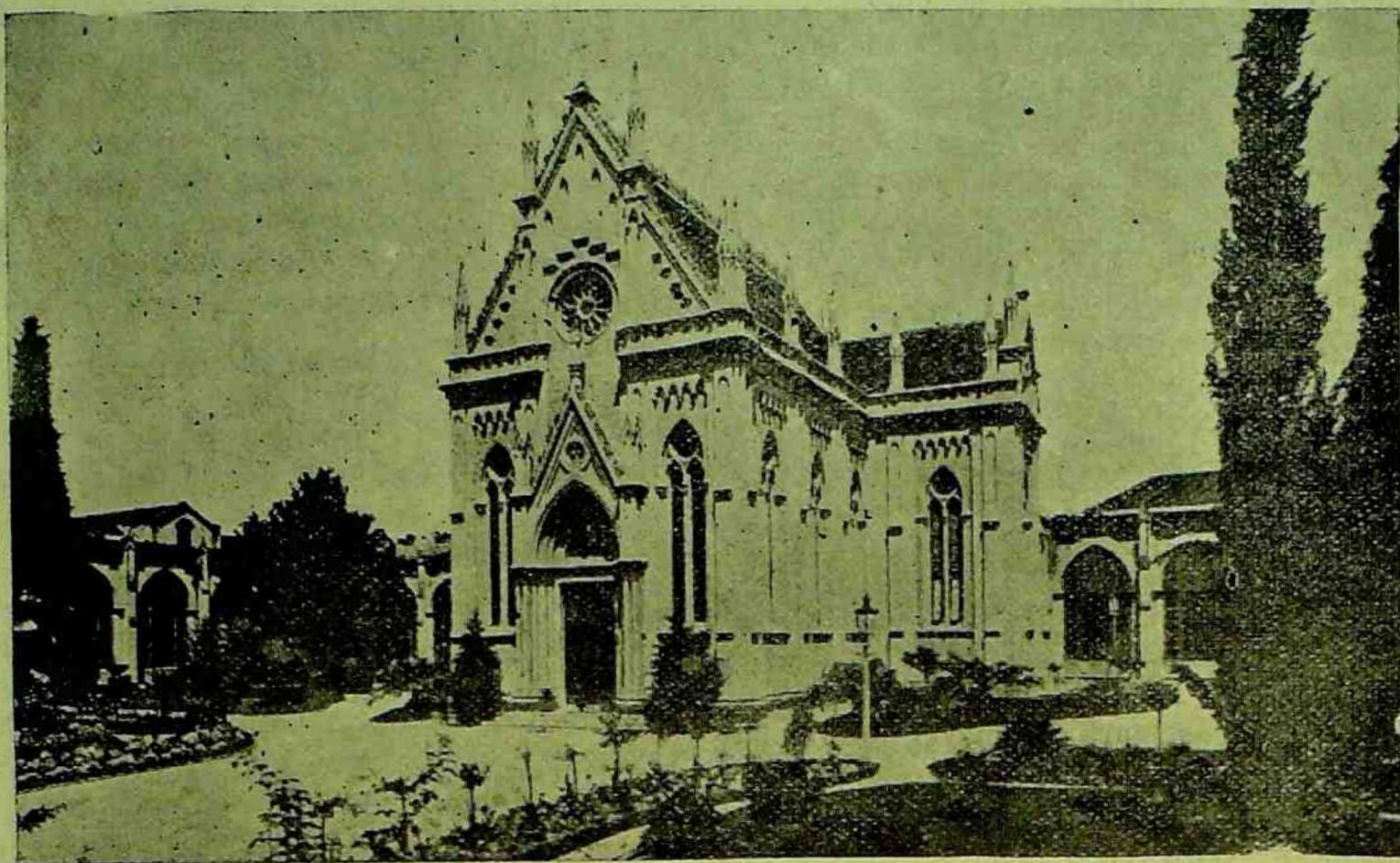
O Correspondente.

### Capivary

—Relatorio annual da «Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria» d'esta Parochia, de Agosto de 1910 a Agosto de 1911.

Sr. Redactor.—Vou, como todos os annos, enviar-lhe o resumo do movimento do nosso Centro durante o periodo de Agosto de 1910 a 1911.

—A nossa Associação caminha não sem al-



### S. PAULO.— Capella da Santa Casa de Misericórdia.

É elegantíssima no seu conjuncto e foi recentemente pintada e decorada, devido aos esforços da Rvma. Madre Superiora. Nella celebram-se todos os actos do culto religioso, sendo todos extraordinariamente concorridos. Para se avaliar o movimento religioso dos doentes, baste dizer que durante o anno passado distribuíram-se para mais de 20.000 communhões.

gumas dificuldades, porque, durante o anno estamos com a nossa Matriz em construcção, e não pudémos fazer as festas prescriptas pelos Estatutos. Mas, em compensação, fizemos as nossas devoções, com muita piedade; assim, as missas dos sabbados, as communhões nos segundos domingos e nos dias das festas mais solemnes da Virgem Immaculada, foram de fervor, e temos tido regularmente as nossas reuniões mensaes. — Em Outubro de 1910, fizemos a peregrinação a esse Santuario, com 60 peregrinos, todos confrades, tomando parte na grande communhão geral do dia 9 e na saudação aos Distinctos Prelados que se achavam reunidos ali.

—Março, o mez de S. José, a nossa Archiconfraria o fez d'um modo excepcional; resaram-se as 7 dores e 7 gosos, Ladainha, e houve communhão durante o mez: o dia 21 de Março anniversario da nossa «Associação», foi lembrado pelas Sras. Directoras, que enviaram fervorosas preces á Virgem nossa protectora. — Fizemos a nossa adhesão ao Primeiro Congresso Catholico, em homenagem do 25.º anniversario sacerdotal do exmo. sr. bispo diocesano.

—Não nos poupámos em auxiliar a Confraria do Rosario Perpetuo, no ensino do catecismo ás creanças e especialmente por occasião da primeira communhão que tem sido sempre em dezembro.

—Visitamos os doentes, e procuramos sempre fazer que elles recebam os ultimos sacramentos.

—Este anno, ao terminar, havemos de ter um triduo do Immaculado Coração de Maria, e no dia 27 missa, canticos e communhão geral. No dia 28 será a missa para os irmãos fallecidos.

— Temos auxiliado o nosso Reverendissimo Vigario, angariando esmolas, pelas ruas, para mais depressa vermos a nossa Matriz inaugurada:

só assim havemos de ter a nossa padroeira em altar proprio, o que será para nós, motivo de grande alegria. Em poucas palavras, eis a nossa vida espiritual deste anno.

*Maria Francisca de O. A.. Secretaria.*

### Pirassununga

No dia 20 de Agosto fundou-se nesta parochia a Congregação da Doutrina Christã, ficando assim organizada a directoria: Director Presidente, o rvmo Vigario P. Americo A. de Carvalho Borges; Vice-presidente, d. Maria Lebeis; Secretaria, d. Dioclecia Nogueira de Carvalho; Vice-secretario, Ricerio Lodi; Thesoureira, d. Maria Elydia de Lima; Vice-Thesoureira, d. Elisa Valerio; Primeiro e segundo conselheiros, Antonio Angelino da Conceição e João da Motta Cabral; Zeladoras de primeira categoria, d.d. Idalina Valerio, Eliza Valerio, Maria Elydia de Lima, Maria Lebeis, Felisbina Olympia da Silva, Deoclecia Nogueira de Carvalho e Catharina Von-Algingen. Zeladoras de segunda categoria; d. d. Guilhermina G. Lourenço, Odette Passos, Maria Cardoso, Alice Lebeis, Carmen Ferraz, Elisa Pereira e Helena Ungaretti; Zeladores de terceira categoria: P. Americo 5\$; d. Thereza Nery 1\$; d. Sinhara Gandra 2\$5; d. Maria Magdalena de Pazzi 500; Ricerio Lodi 1\$; Julio Siqueira Lima 500; d. Guilhermina Gomes Lourenço 1\$; d. Josepha Garcia 1\$; Miguel Pizarro 1\$; d. Odette Passos 1\$; José Alves Godoy 500; d. Anna P. Godoy 500; Antonio Pereira de Godoy 1\$; Sebastião Cardoso 500; Francisco Reis Ungaretti 500. Todas estas quantias são mensaes e destinadas á compra de objectos para distribuir como premios ás creanças mais assiduas na aula do catecismo. No 1.º domingo do mez corrente distri-

buiram prendas a 134 alumnos dos dois sexos, compatecendo muitas mais que não estavam matriculadas e que receberam doces. Nota-se grande entusiasmo e alegria entre as mesmas.

O numero de alumnos matriculados até esta data é de 134, esperando-se muito mais.

No ultimo domingo do Mez de Agosto realisou-se a eleição para a nova directoria da Archiconfraria do I. Coração de Maria; fôram eleitas para Vice-Presidente, a exma. sra. d. Amelia Pereira de Araujo; Secretaria, exma. sra. d. Rita Cardoso; Thesoureira, exma. sra. d. Maria Cardoso; continuando como camareira-mór a exma. sra. d. Nhasinha d'Almeida. A nossa Archiconfraria paralisada como estava, mostra agora grande animação com a chegada do novo Vigario P. Americo A. C. Borges.

A missa da Archiconfraria é celebrada nos primeiros sabbados de cada mez.

Consta que o nosso Vigario tenta continuar as obras da nova matriz; para isso é necessario que os bons catholicos auxiliem com suas mensalidades, ou prendas, para assim ver terminada a nova Matriz.

*A correspondente.*

### Itú

Realisou-se no dia 2 do corrente, no collegio de S. Luiz, a festa dos Santos Anjos, padroeira da 3.<sup>a</sup> divisão, constando de missa pela manhã e communhão geral dos alumnos, e procissão pelo pateo do recreio e bençam.

— Teve lugar no dia 8 do corrente a festa de S. Francisco de Assis, na ordem 3.<sup>a</sup> com o programma seguinte: Pela manhã houve missa e communhão geral dos terceiros da Ordem, e ás 10 horas missa cantada, e ás 5 horas procissão e benção do S. S. Sacramento.

— No dia 22 do corrente mez terá lugar na igreja do Bom Jesus, com toda a pompa a festa de Santa Margarida.

— Começou hoje na igreja matriz o mez do Rosario.

*O correspondente.*

## Notas e noticias

### Em S. Paulo

No dia 1 de Setembro estavam em tratamento na Santa Casa desta capital, aos diligentes e escrupulosos cuidados das Irmãs de S. José, 820 enfermos: entraram durante o mez 835, saíram 738, falleceram 81. No dia 1 de Outubro existiam 836.

As formulas ou receitas aviadas, para o serviço interno fôram 11.432, e para o serviço externo 6.399.

O serviço espiritual é feito pelos rvmos. PP. Missionarios do Coração de Maria, tendo ministrado por todo o anno de 1910 mais de 20.000 communhões aos doentes e ao pessoal de serviço.

— No dia 7, ás seis da tarde, houve um grande desastre na Estrada Central, perto da Barra de Pirahy; victimando os passageiros do sul-expresso paulista. O trem descarrilou entrando por um barranco; chegou logo um trem de carga que montou sobre os carros do trem descarrilado, causando a morte de seis passageiros e ferido dezesete.

O pessoal directivo só chegou ao lugar do desastre no dia seguinte, ás 7 da manhã, apesar de só distar duas horas de Rio.

E' o que comentam todos os jornaes, sobretudo por serem já frequentes os desastres ou avarias notaveis da Central. E' o caso de intervir no positivismo do mundo official a que obedece aquella estrada, o chefe dos positivistas para impôr a «Ordem e o Progresso».

— *Ao bispo não se pode accudir*, porque a republica se desligou; mas, felizmente, ainda vêmos o bispo do Ceará, com grande contentamento de seus governados, contribuir com alguns contos ao melhoramento das estradas dum estado, aliás muito longinquo do Centro positivista.

— As chuvas torrencias dos primeiros dias de Outubro occasionaram desmoronamentos de terras em 30 córtes e 14 aterros da estrada São Paulo-Rio Grande.

— O districto de paz de Campo Largo de Atibaia tomou officialmente o nome de Jariinú.

— O orador ou palavreador Alex. Braga teve nesta capital escasso auditorio, pois os proprios jornaes que lhe fizeram a propaganda se contentam com dizer que a concorrência foi excellente; excelente, para elles.

Disse o farçante na sua perlenga que «si os frades não tivessem deixado os seus edificios, a republica não tinha onde collocar as escolas e os regimentos.

Os frades deixaram o que era seu, porque fôram expulsos de suas casas pelos salteadores republicanos maçonicos.

E diz que a *excellente* concorrência deu risadas com a pilheria.

— Segue celebrando-se neste Santuario com toda a solemnidade de outros annos a sympathico mez do Rosario, havendo practica diaria, canticos espirituaes, pelo povo e bençam com o Smo. Sacramento.

— Falleceu nesta capital o rvm. Padre Francisco de Paula Lima, illustre sacerdote ituano, que por muitos annos fôra vigario na cidade de Itatiba, onde gozou sempre da maior estimação por suas virtudes, por seu zelo e demais dotes pessoaes.

O finado era grande amigo de nossa revista á qual prestou o seu valoroso concurso, comprehendendo, como poucos, a importancia da boa imprensa. Os itatibenses intimamente agradecidos aos desvelos sacerdotaes do rvmo. P. Lima, honraram sua memoria com um funeral imponente.

— No dia 12 foi recebido solemnemente como socio do Instituto Historico Brasileiro, do Rio, o exmo. sr. D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas, proferindo um bellissimo discurso em que provou sua excia. com dados historicos a intervenção perenne dos ministros da Egreja nos principaes eventos politico-sociaes da nação brasileira.

— A Sociedade Paulista de Agricultura deu uma recepção solemne ao sr. Fernando Carlier, director do Banco Nacional Belga, recentemente chegado da Europa.

Os meritos do sr. Carlier eram de summa relevancia para o Estado de S. Paulo e para todo o Brasil; foi elle o primeiro economista que no estrangeiro prestou o apoio official á ideia de valorisar o café. A Sociedade Paulista nomeou-o por isso o seu socio honorario.

— Os anarchistas de S. Paulo declararam em boletim especial que Ferrer era anarchista como elles, e que a Escola Moderna era demolidora, a pau e a dynamite, das escolas que a precederam, inclusive as escolas neutras, (com a imprensa neutra) e as escolas liberaes. *La Revindicazione* proclama-o solemnemente para *mettere in rilievo le idee sovversive del fondatore della Scuola Moderna*.

Entenderam, pois, os jornalistas *neutros*, os professores *neutros*, e os leitores ingenuos de *jornaes neutros*?

A Escola Moderna não admitte liberaes moderados e accomodaticios, nem positivistas com *ordem*, nem espiritos que se alcançaram, *em sonhos*, aos astros, ou que obedecem ás vozes dos mortos.

A Escola Moderna de Ferrer é o mundo actual, com seus bancos, com seus ministros e pastas, com seus juizes e penitenciarias, reduzidos a lascas, a fatias, a pó e a cinza...

O Estado bem sabe disto; mas cuida tambem que muitos leitores não caiam na conta e quer fazer armas do demolidor Ferrer, a quem chama de *liberal*, para demolir o clero catholico, fazendo-o odioso com o nome de clericalismo.

#### Dias de guerra

Continúa a guerra intestina no reino da Persia. As tropas do governo venceram no-

vamente as do schá deposto, penetrando em Hamadan.

— Os hespanhoes com, a presença do proprio ministro da guerra, deram uma batalha ás margens do rio Kert, em Marrocos; transpuzeram o rio, occuparam as posições inimigas, e regressaram aos seus quartéis, voltando o ministro a Melilla.

— No dia 7 de Outubro os navios de guerra, surtos nas aguas de Tripoli, commemoraram a grande batalha naval de Lepanto, ferida em 1571, já faz 340 annos, pelas armadas christãs da Hespanha, dos Estados da Egreja e da republica de Veneza, contra as armas de Selim II, sultão de Constantinopla.

A judaica agencia *Havas* esqueceu-se de lembrar pelo seu telegrapho aos jornaes que o exercito do Papa tomou parte naquella grandiosa batalha, e que foi o Papa São Pio V quem promoveu a confederação das forças christãs por meio de seu legado, cardeal Alessandrino, e de S. Francisco de Borja, geral da Companhia de Jesus.

— O governo turco decidiu expulsar os 50.000 italianos que labutam em todo o territorio da Turquia. O embaixador allemão está agenciando a revocação dessa ordem arbitraria ou pelo menos que se dê aos perseguidos o prazo sufficiente.

O novo commandante geral da Tripolitania, contra-almirante Borea Ricci d'Olmo, supprimiu de uma vez a escravatura e o mercado de escravos que se vinha praticando em Tripoli, com anuencia das autoridades turcas, apesar da Constituição igualitaria promulgada, ha tres annos, em Constantinopla.

— Na noite do dia 6, a esquadra italiana tomou posse do porto de Tobruk, na Cyrenaica, e um dos melhores do mar Mediterraneo.

A Ordem pontificia de Malta mandou a Tripoli 35 de seus cavalheiros a bordo do vapor *Reigna Margherita* que foi transformado em navio-hospital.

— O governador geral Borea d'Olmo já deu em Tripoli recepção solemne aos consules da Allemanha, França, Austria-Hungria, Hespanha, Grecia, Hollanda e Estados Unidos e a delegações dos arabes, gregos e judeus, recebendo de todos as congratulações pelo triumpho das armas italianas.

Trinta jovens turcos do comité *União e Progresso* se disfarçaram de *ulemas*, pré-gando nas mesquitas a guerra santa contra os christãos.

O governo turco prohibiu aos italianos

adquirir bens immoveis por toda a Turquia, sob pena de confiscação.

—O cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, deu a benção ao 22.º regimento de infantaria, destinado á occupação militar de Tripoli, pronunciando um patriotico discurso que foi muito acclamado.

—Os arabes não sympathizavam com os turcos: nas mesquitas de Tripoli já fizeram funcções em agradecimento da paz e da ordem. O que muito os congraçou com os novos senhores, foi os auxilios de mantimento que o governador italiano lhes distribuia nos primeiros dias da occupação, e a eleição de Hassun Pachá, seu chefe principal, para syndico ou administrador civil da cidade.

Parece que 30.000 beduinos arabes do interior já adheriram por meio de seus representantes ao rei da Italia, não apoiando, como se annunciava, as tropas da Turquia.

— O ex-presidente Luzzati declarou que nunca foi favoravel á occupação de Tripoli, pela Italia.

Luzzati é judeu e, portanto, não lhe ha de agradar que as potencias christãs occupem territorios aos mussulmanos. O mahometismo é na essencia o proprio judaismo, ou antes thalmudismo, com os mesmos dogmas, com alguns ritos semelhantes, trocando só os livros religiosos e tendo ministros sagrados de outra raça.

O sr. Giolitti, ao contrario, é reconhecido como catholico, embora contaminado de liberalismo.

Até o dia 12 tinham desembarcado no porto de Tripoli 25.000 soldados de tropa italiana, destinados á occupação effectiva do territorio. Os turcos perderam no bombardeio trinta mortos e poucos feridos.

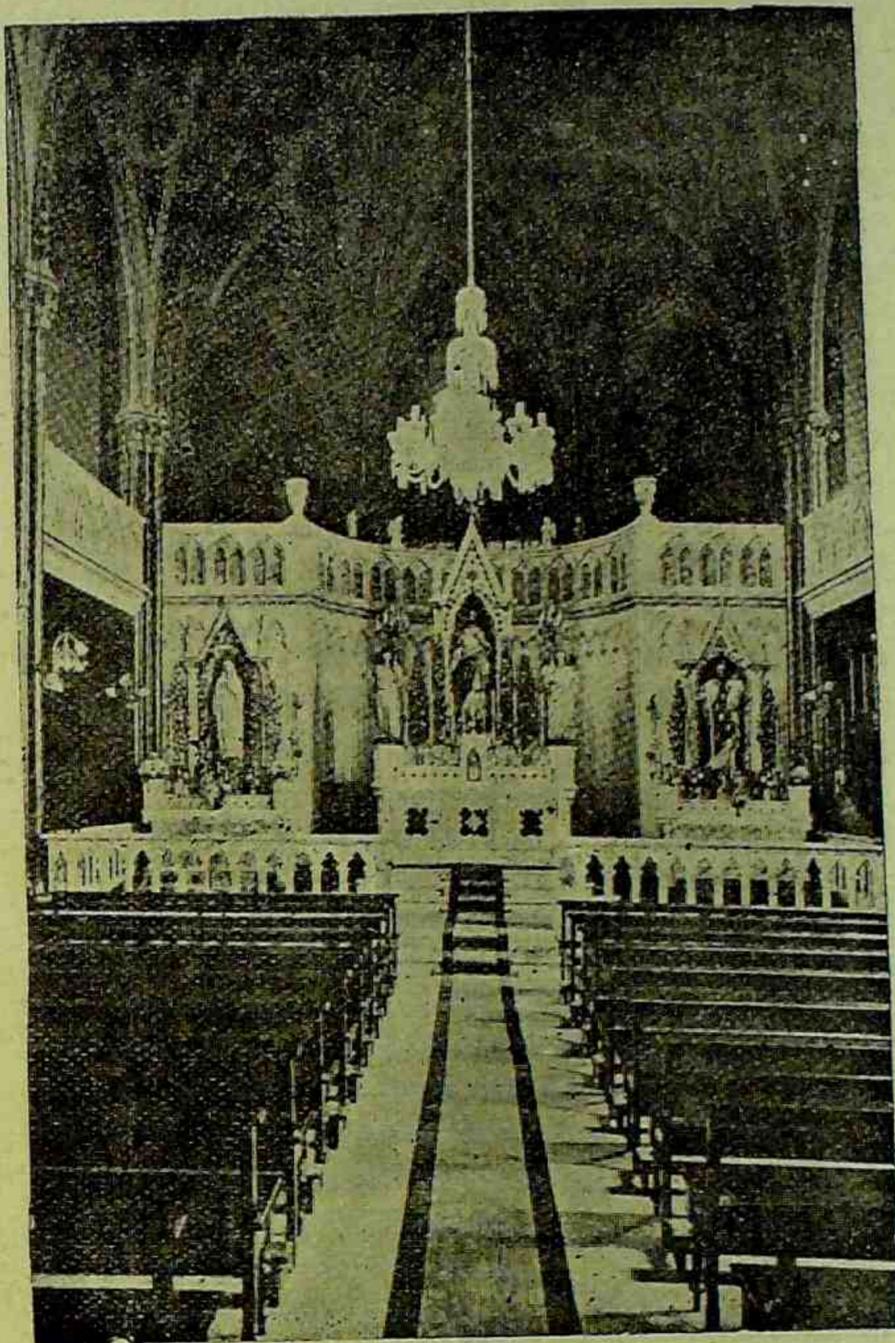
— A *Società degli Artisti*, de Milão resolveu boycotter a bella e elegante revista ingleza *The Graphic*, porque insultava os italianos, dizendo que iam transportar a *Camorra* para Tripoli.

E' um bello exemplo que deviam imitar os catholicos, repellindo e boycotando as revistas que não guardam o respeito devido á religião e a seus ministros.

—Nenhum correspondente dos jornaes será autorisado a seguir as tropas em operações pelo interior do territorio. Os soldados das regiões subalpinas serão destinados a operar nas montanhas de Tripoli.

—Foi constituido um corpo de officiaes historiographos da guerra da Italia; sendo chefe dos escritores o major da reserva, senador Riccardo Carafa d'Andria.

Foram embarcados onze aeroplanos pa-



S. PAULO.— Santa Casa de Misericórdia.  
Capella interior.

ra o theatro das operações, onde se associarão aos dirigiveis e aerostatos do exercito. Todos os jornalistas italianos que se achavam em Constantinopla fôram expulsos pelo governo turco, a instancias dos *Jovens turcos*. A Italia apresentou formal protesto ante o tribunal internacional das presas, em La Haye, contra a apreensão de 32 embarcações italianas pela Turquia.

—Carlos Caneva, general em chefe das tropas de occupação, em Tripoli, assumiu o supremo commando civil e militar de toda a provincia.

—Em Portugal, o general Pimenta de Castro foi obrigado a dimittir-se por não querer admittir os serviços dos carbonarios para a repressão dos rebeldes monarchistas. Os carbonarios ousaram ameaçar o ministro com o attentado contra a sua vida. Esses regimentos da maçonaria tripudiente vão perseguir as tropas de Couceiro com bombas explosivas, quando não derem resultado as balas ordinarias.

Já a Inglaterra deu-lhes o exemplo na guerra contra os boers, empregando as ba-

las *dum dum*, provocando a reprovação geral das nações cultas. O mesmo fizeram também os yankees na guerra contra a Hespanha, protestando sómente a imprensa catholica.

— O capitão Paiva Couceiro resolveu fazer a guerra de guerrilhas, tendo em sua companhia os melhores atiradores de sua companhia de Africa.

— Rebentou uma grande e bem organizada revolução no sul da China.

As provincias de Huapé e Hunan são o fóco dos rebeldes que o governo imperial não pode submeter.

Os revolucionarios querem expulsar ou reduzir á igualdade civica os mandchús e a propria familia imperial, supprimindo todos os privilegios civis: querem, numa palavra, a republica, constituída e governada pelo verdadeiro povo que são os chins.

O chefe da revolução é o medico Sunya-tsen cuja familia é christã, desde algumas gerações.

O governo allemão ordenou a sua esquadra, em aguas do extremo Oriente, a protecção energica de todos os christãos durante a revolução chinesa.

#### Pelo paiz

Os funcionarios postaes de S. Matheus, cidade do Espirito Santo, abusando de seu cargo, não quizeram passar o telegramma de protesto contra o assalto do convento de Santo Antonio, telegramma esse que era firmado pelo parochio, pelo juiz de direito, dr. J. Falcão Filho, e por mais 150 parochianos cujos nomes vem publicando o des-temido *Universo*.

Seguem animadissimos os protestos de de outras parochias e irmandades contra o sacrilego espolio que a maçonaria vai extender a todas as ordens religiosas, e depois a todas as irmandades, ás cathedraes e ás matrizes e capellas em nome da lei civil, lei que, pelo visto, querem os maçons, que sirva para cohonestar e autorisar todos os crimes, como em França e Portugal.

— Quasi no mesmo tempo os presidentes das republicas do Brasil e dos Estados Unidos fôram visitados por um grande grupo de senhoras dedicadas ao ensino.

O sr. marechal Hermes recebeu 1.364 senhoras e senhoritas chefiadas por uma tal Leonilda Daltro, a mesma que cobrou do governo uma boa data de contos pela catechese leiga subministrada aos indios. Duas alumnas jogaram um duello de florete e junto com outras jogaram ao tiro do alvo.

As valentes sportmen soffreram uns ligeiros e feminis deliquios, sendo caridosamen-

te auxiliadas pela propria Mme. Hermes da Fonseca.

E' o tal feminismo, fóra dos eixos, com as suas más consequencias.

O presidente dos Estados Unidos, sr. William Taft, recebeu em audiencia 300... Irmãs estudantes que se estão preparando em Washington para diplomar-se e ensinar nos grandes collegios das respectivas Congregações religiosas.

O sr. Taft manifestou grande apreço do ensino congreganista e dos catholicos, em geral, e desejou muitas felicidades ás gentis visitantes.

São contrastes...!

— Por ordem do exmo. sr. bispo do Ceará, o cofre de S. Francisco despendeu dois contos de réis com a estrada de rodagem de Castro a Canindé.

Agora, que dizem os que applaudem os sequestros dos srs. Rivadavia e A. Rocha?

— O presidente da Republica assignou um decreto para abrir um credito de 400 contos de réis para os estudos do prolongamento da Estrada Central desde Pirapóra a Belem do Pará. Concedeu-se tambem um credito de 24 contos para a Liga contra a Tuberculose, de S. Paulo.

— Falleceu em Copenhagne o sr. David Campista, deputado federal por Minas, nomeado ministro do Brasil na França, ex-ministro da fazenda, e ex-candidato á presidencia da Republica.

O sr. Campista foi um dos propugnadores da Caixa de Conversão e da valorisação do café ante o governo da União.

— Sente-se cada vez mais a carestia dos generos, necessarios á vida.

Na Europa, vai tomando a cousa as proporções de uma crise social; uma crise que revolta os operarios, as grandes massas dos operarios contra o capital dos patrões e contra a ordem imposta pelas autoridades.

Entretanto os agricultores affirmam ser-lhes a vida impossivel pelo *lucro minimo* que percebem nos mercados.

Na praça do Rio já as queixas são geraes. O dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, attentando a remediar os prejuizos dos productores e as queixas dos consumidores, projecta estabelecer naquella praça o systema dos grandes leilões dos generos alimenticios, conforme se vem fazendo nalguns mercados da Europa.

Para os productores agricolas, em particular, tem o estado do Rio a immensa dedicação do dr. Placido de Mello, propagador incançavel das caixas ruraes para em-

prestimos pequenos aos lavradores e para dar um escoadouro commercial aos seus productos que lhes compense os trabalhos, sem onerar excessivamente o mercado consumidor.

Para que as labutas ingentes da pequena e da grande agricultura produzam uma colheita mais rendosa, vem ajudar poderosamente aos lavradores a interessante e amena revista *Chacaras e Quintaes* que se publica em São Paulo. Temos o prazer de inserir a proposito nestas columnas a opinião de um admirador de *Chacaras e Quintaes*, do Illmo. e reverendissimo D. M. P. Bouillon, dos S.S. P.P. do Mosteiro da Trappa de Nossa Senhora de Maristella, em TREMEMBE', o qual remetendo algumas photographias e um artigo para a revista, assim julga essa publicação:

"Aproveitando o ensejo, felicito-o sinceramente pela sua tão interessante e pratica revista que com certeza subrepujou em perfeição as semelhantes de outros paizes.

Na minha humilde opinião, acho que a *Chacaras e Quintaes* honra não sómente o editor, mas tambem o paiz inteiro."

Fazendo votos para a maior diffusão da presada revista, com mui religiosa e alta consideração sou de V. S. etc."

A assignatura annual com direito a receber todos os fasciculos deste anno (10) e que só elles já formam um grosso volume de 600 paginas e 400 gravuras, custa tão sómente DEZ MIL REIS.

Dirigir vales ao editor-proprietario: Conde Amadeu A. Barbiellini, rua da Assembléa, 32, caixa postal, 652. — S. PAULO.

Procuram-se agentes em todas as localidades do Brasil.

— Para interesses economicos e sociaes dos operarios o revmo. conego Victor de Almeida, parochio do Bangú, no Districto Federal, encetou a publicação da *Voz do Povo*, folha semanal, de grande utilidade para todas as familias que hão de sustentar a vida pelo trabalho manual.

— Em Taubaté houve uma sessão magna de todas as conferencias de S. Vicente de Paulo, estabelecidas nas parochias daquela diocese. Presidiu o exmo. sr. bispo diocesano, dirigindo sua eloquente e autorizada palavra aos operosos vicentinos o nosso preclaro amigo dr. Furtado de Menezes, chamado, para esse fim, de Ouro Preto pelo conselho central diocesano e pelo Centro dos Operarios catholicos cuja séde foi tambem inaugurada em magestoso edificio. O dr. Menezes fez duas conferencias sobre a questão operaria, baseando-se nos ensina-

mentos supremos da encyclica *Rerum Novarum*, do Papa Leão XIII.

—A capital do estado do Rio vae gozar as vantagens do ensino catholico. O Atheneu Fluminense, de Nictheroy é um collegio onde se poderá seguir os cursos gymnasial e commercial, com ensino pratico de linguas.

Entre os seus fundadores vemos figurar os nomes venerandos do revmo. Padre Etienne Brasil, dr. Pio Ottoni e dr. Jonathas Serrano, o brilhante redactor da *Revista Social* e collaborador d' *O Universo*.

—Na commissão de constituição e justiça, da camara federal está-se tratando sobre os bens das ordens religiosas. Tratam alguns deputados de fazer continuar os serviços do sr. Alfredo Rocha nos mosteiros da Ordem de S. Bento, depois nos conventos do Carmo etc... para concluir as suas manobras de espoliação sobre as egrejas matrizes, seminarios, collegios catholicos e escolas parochiaes.

O *leader* dos espoliadores é o sr. Felisbello Freire, (*freire* em portuguez antigo é frade, e *felis* em latim é *gato*, donde os portuguezes formaram um derivado expressivo acabado em *uno*).

O sr. *Freire* é director do immundo pasquim que vem pelo nome de *O Malho* e muito se celebrizou, com a historia da *lesma*, na mundo politico.

—Na Allemanha causaram grande pesar as inundações das margens do rio Itajahy, Sta. Catharina, povoadas por avultado numero de colonos allemães. Já foram abertas subscrições a favor das victimas, assignando entre os primeiros o imperador Guilherme II que não esquece os seus subditos e connacionaes, embora muito longe da «Mutter Vaterland.»

—Dizem que em janeiro proximo estará novamente adaptado o edificio da Imprensa Nacional com a ajuda de 500 contos e a metade dos vencimentos dos operarios, durante os mezes de reconstrucção.

Póde ser, mas... não sabemos se os operarios chegarão a concordar, trabalhando... com meia cara.

Por isso o director d' *O Malho* lançou os seus olhares cubiçosos sobre os bens da Ordem de S. Bento, si falhassem os operarios na sua abnegação, e para que o governo possa elevar a 100\$ o ordenado *diario* dos sres. deputados, ao menos, enquanto figura entre elles o F. Freire representante... do *Malho*.

E é precisamente o mesmo sr. F. F o relator mais entusiastico da elevação do or-

denado que tanta celeuma moveu na imprensa sensata do paiz, porque converte os deputados em simples *empregados* de discussão, do presidente da nação.

— No dia 16 chegou felizmente de sua viagem a Roma o eminentissimo sr. Cardinal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Sua eminencia revma. foi recebido no caes Pharoux por enorme massa popular em que estavam conglomeradas representações avultadas do cabido metropolitano, congregações religiosas, clero regular e secular, irmandades e associações, asylos e escolas catholicas. Desde o vapor *Frisia* foi transportado ao caes pelo hiate presidencial, acompanhado dos excmos. srs. bispos de Campinas e Nicterohy e encarregado da nunciatura apostolica. No caes o emmo. sr. Cardinal foi cumprimentado, dando-lhe as boas vindas o representante do excmo. sr. presidente da Republica tenente James Andrew, e os srs. ministro das relações exteriores e chefe de policia e representantes dos ministros da marinha, da viação, do interior e da fazenda.

Acompanhado de grande cortejo, seguiu para o seu palacio arcebispal da Conceição onde receberam sua emcia. os excmos. srs. arcebispos da Bahia e de S. Paulo.

— Graças ao juiz federal dr. Raul Martins, não vingou no Rio, o mandato salutar da policia que ordenára aos proprietarios dos automoveis a collocação do *Velocimetro*, aparelho que marca a velocidade dos vehiculos.

Se não ha leis que autorisem essa medida tão necessaria á segurança da vida nas cidades, os srs. representantes do povo deveriam quanto antes votar uma lei para esse fim, posto que desse modo cumpririam o compromisso que adquiriram ao receber a acta de sua eleição.

— O governo portuguez offereceu a legação do Brasil ao dr. Bettencourt Rodrigues.

Recusou, porque tem muito cliente em São Paulo.

Recusou, talvez, porque é muito odioso e muito odiado esse ministerio da republica de Lisboa pelos numerosissimos monarchistas portuguezes que são os clientes obrigados daquella legação, e não gostão de encarar-se com um chefe traidor á patria e á monarchia.

— A população do Rio anda muito scandalizada com o assassinato de um nobre e leal servidor da patria, o capitão de fra-

gata Lopes da Cruz, perpetrado por um intendente municipal, o dr. Mendes Tavares, ajudado de uns capangas.

Um destes fôra indultado no dia 7 de Setembro, da pena de 5 annos de prisão, por ter assassinado já outra pessoa.

Quem uma vez feriu e matou, parece mesmo que gosta de vêr sangue...

E a sociedade moderna é tão misericordiosa com os assassinos...

Imita-se tanta coisa da Inglaterra e não se quer transferir para outras nações o systema inglez de reclusão perpetua do assassino, embora attenuada por um suave tratamento, para a segurança da sociedade.

Se não fosse essa proveitosa cautela, Londres não seria tão visitada e tão *habitada* como é, apesar de nella apparecerem respeitavel numero de criminosos.

### Pelas nações

*A grande peregrinação*.—No dia 21 de agosto partiram de varios pontos da França 25.000 peregrinos com destino a Lourdes. Era a 39.ª peregrinação ao celebre santuario.

Na semana que precedeu a reunião dos peregrinos em Lourdes, partiam de Paris 9 trens especiaes por dia, com passageiros para Lourdes.

O mais interessante é o *trem branco*, onde vão os doentes affectados de molestias graves. O venerando Arcebispo de Paris visitou demoradamente o *trem branco* antes da partida, abençoando os enfermos.

Muitos delles choravam enternecidos e a maioria cantava o *Ave Maris Stella*.

L. S. B.

**Nossos defunctos**—Com 55 annos de idade passados todos a propagar a devoção a Nossa Senhora, fallecen em Uruguayana a exma. sra. d. Eulalia Pereira Guimarães. A piedosa senhora morreu fortalecida com os santos sacramentos da Igreja que recebeu com admiravel devoção e piedade, deixando gratissimos exemplos de todas as virtudes.

— Em Rio Claro, d. Raphaella Araryxa Guebe senhora de grandes virtudes e fervorosa devota do Coração de Maria.

— Em Descalvado o illmo. sr. João Carlos Rodrigues, um dos mais zelosos propagadores de devoção ao Coração de Maria e assiduo leitor da nossa revista.

Pela alma destes tres assignantes já foram celebradas tres missas, e pedimos a todos os nossos leitores elevar a Deus uma prece pelo seu eterno descanso.

R. I. P.

## A estrella do rei Boris

(CONCLUSÃO)

Na passagem correspondeu, com amabilidade, á profunda saudação do conde Boranof, o camarista que outr'ora a acolheu com tanta brutalidade. A princeza Maria tinha uma alma muito grande e nobre, para guardar rancor aos que desdenhavam Helena Ericlés. Dirigiu-se para o parque, onde a familia real tomava chá, no pavilhão.

A rainha Maria e suas filhas, já la estavam; Helena occupada com sua correspondencia, chegara um pouco tarde.

Entrando na antiga sala de estudo, transformada em elegante salão, Helena encontrou a rainha bordando, e a princeza Ylda costurando para uma pobre da qual se occupava assiduamente.

— Ah! estás ahi, minha querida, disse esta ultima, vendo entrar a prima. Vou já preparar o chá; Olga está no parque á procura do seu cão, o rei em conferencia com o ministro do interior, mas creio que não tardarão.

Atravessando o salão, Helena dirigiu-se para a galeria, que como antigamente, estava abundantemente guarnecida de purpurinas rosas... a joven apoiou-se na balaustrada, e contemplava a floresta, sombria e fresca, n'este dia tão quente d'estio.

D'este lugar guardava duas lembranças bem differentes. Uma doce recordação do dia em que pela primeira vez viu o rei d'Esthenia; outra, horrivel pesadelo, d'aquella noite inolvidavel em que seguira Stephanos até o pavilhão, onde elle depuzera a bomba infernal prestes a explodir...

Estremeceu, vendo perto de si o rei Boris.

— Assustastes-vos, priminha? perguntou, sorrindo.

— Oh! não, pensava no que se passou aqui n'aquella noite que... -- Um arrepio sacudiu-lhe os hombros.

O rei tomou-lhe uma das mãos... Sois uma heroína, Helena! é bem verdadeira a linguagem do ramo de madresilvas, que eu preciosamente conservo: «Dedicação silenciosa»: duas vezes vos devo a vida, Helena.

— Fiz o meu dever, disse ella.

— Sim, que quereis que tudo isto fique ignorado, mas não serei eu que o esquecerei nunca... e nem jamais esquecerei a menina de olhos brilhantes como estrellas, que n'este mesmo lugar prometeu rezar a Nossa Senhora da Victoria pelo rei d'Esthenia. Crês, que alcançastes o que pedistes, Helena?

Os grandes olhos azues pousaram gravemente no joven soberano.

— Sim, disse docemente, pois vejo que o rei d'Esthenia conservou-se tal qual era.

Elle inclinou-se, e murmurou;

— Também vós, Helena, não mudastes, sois sempre a estrella radiante, que guiou o rei Boris atravez mil perigos... e agora, quereis continuar? quereis ser a minha esposa, a soberana d'Esthenia?

Muito pallida, toda tremula, ella balbuciou:

— Eu!... Vossa Magestade nem pode pensar e mtal!... eu sou muito ignorante, eu...

Elle riu-se alegremente.

— Oh! tanto melhor! serei vosso professor, e estou certo que este papel será de pouco trabalho, pois sois do numero das mulheres que teem instinto de rainha, basta que me ameis um pouco, será isto possivel? e interrogava-a docemente com o olhar.

Helena sorriu-se radiante.

— E' muito possivel... e se realmente me julgais digna de vós...

— Digna! disse alegremente, certamente querida, não conheceis vosso valor! é melhor, porém, assim...

Então tendes confiança em mim, quereis ser a minha amada companheira?

— Sim, só a vós posso prometter bastante amor e confiança.

Elle tomou-lhe as mãos e beijou-as apaixonadamente.

— Muito agradecido. Oh! nunca pensei ver realisado meu sonho em tão pouco tempo, este sonho que minha mãe chamava com razão, uma loucura! Oh minha rainha! esta tarde iremos juntos agradecer á Nossa Senhora da Victoria, que nos reuniu apesar de todos os obstaculos.

\* \* \*

E Helena terminava assim a sua carta:

«Apresso-me, cara Senhora Valeschine, pois a hora do jantar não tarda, mas quero contar-vos a minha immensa felicidade. Sou noiva do rei Boris, oh! nunca pensei encontrar coração tão delicado, uma alma tão grande, no futuro companheiro de minha vida. Que Deus seja mil vezes bemdicto! ajudai-me a dar-lhe graças, minha boa amiga.

Vireis certamente assistir ao casamento da vossa Helena, o rei encarregou-me de convidar-vos em seu nome, e sabeis que nada se pode recusar aos reis. Pedi a Deus por mim, é uma granda responsabilidade a de uma rainha!

Já soffri muito, e saberei melhor compartilhar dos males dos meus subditos. E para o rei, peçamos a Deus que eu seja sempre a boa estrella de seu lar, uma auxiliar silenciosa e dedicada, no seu pesado cargo de chefe d'um povo.»